



## PREVALÊNCIA DE SOBREPESO EM ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO LOURENÇO DO SUL

**WIENKE, Simone Radmann<sup>1</sup>; ALMEIDA<sup>2</sup>, Vivian L.**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Nutrição UFPel. [simonerwienke@hotmail.com](mailto:simonerwienke@hotmail.com)<sup>2</sup> Secretaria de Educação, Cultura e Desporto, Prefeitura de São Lourenço do Sul. [vica.la@bol.com.br](mailto:vica.la@bol.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

A prevalência de sobrepeso e obesidade vem aumentando de forma preocupante em todo o mundo nas últimas décadas, sendo este crescimento observado tanto em países desenvolvidos como naqueles em desenvolvimento, como é o caso do Brasil (WANG Y et al, 2002).

Segundo Batista et al (2003), o declínio da prevalência de desnutrição e o aumento dos índices de sobrepeso e obesidade caracterizam o processo de transição nutricional pelo qual o nosso país vem passando.

A obesidade é considerada um dos fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Sua prevenção e diagnóstico precoce são importantes aspectos para a promoção da saúde e redução de morbimortalidade, não só por ser um fator de risco importante para outras doenças, mas também por interferir na duração e qualidade de vida, e ainda ter implicações diretas na aceitação social dos indivíduos quando excluídos dos padrões de estética e aparência física difundidos pela mídia na sociedade contemporânea (BRASIL, 2006).

O presente estudo avaliou a prevalência de sobrepeso em alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental (E.M.E.F.) Machado de Assis de São Lourenço do Sul, RS.

### 2. MATERIAL E MÉTODOS

Para este estudo do tipo transversal, foi utilizado como amostra todos os alunos matriculados na E.M.E.F. Machado de Assis, com idade entre 6 e 19 anos.

Foi realizada a avaliação antropométrica com as medidas de peso e altura. Para aferição destas, foi utilizada balança mecânica da marca Filizola, capacidade de 150 kg e precisão de 100 g, com antropômetro acoplado. Os alunos foram avaliados descalços, com um mínimo de roupas possível, estando com os pés juntos, em posição firme e eretos, com os braços caídos ao longo do corpo. Após foi feita a avaliação nutricional dos alunos através do cálculo do índice de massa corporal (IMC), obtido pela divisão do peso em kg pelo quadrado da estatura em metros.

Foram seguidas as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS,1995), utilizando os dados compilados por Must et al (1991). Segundo este critério, valores de IMC acima do percentil 85 indicam risco de sobrepeso. No presente estudo, adotamos a denominação sobrepeso quando os alunos apresentaram risco de sobrepeso.

Para a análise dos resultados, os alunos foram divididos em duas faixas etárias: os menores de 10 anos, compreendendo alunos entre 6 a 9 anos, 11 meses e 29 dias; e os alunos com idade igual ou superior a 10 anos. Esta divisão segue as definições de crianças e adolescentes da Organização Mundial de Saúde (WHO, 1995). Foram excluídas da amostra as adolescentes grávidas e os alunos que não foram encontrados após três tentativas.

O consentimento para a realização do trabalho foi obtido junto à direção da escola e a participação dos alunos mediante consentimento verbal.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Houve perda e recusa de 5,2% dos 250 alunos matriculados na E.M.E.F. Machado de Assis: um (1) aluno recusou-se a participar do estudo, duas (2) alunas foram excluídas da pesquisa por estarem grávidas, uma (1) aluna por ser deficiente física e não ter acesso ao local da pesagem e nove (9) alunos não foram encontrados na escola após três tentativas. Portanto, a amostra totalizou 237 alunos.

A tabela 1 mostra a prevalência de sobrepeso de acordo com o sexo, segundo a avaliação nutricional dos alunos de 6 a 9 anos da E.M.E.F. Machado de Assis participantes da pesquisa.

**Tabela 1.** Prevalência de sobrepeso em alunos de 6 a 9 anos da E.M.E.F. Machado de Assis de São Lourenço do Sul, RS.

Sexo	Amostra	Sobrepeso	
		n	%
Masculino	41	8	9,88
Feminino	40	10	12,34
Total	81	18	22,22

A prevalência de sobrepeso em alunos da EMEF Machado de Assis, em São Lourenço do Sul – RS, foi de 22,22%, sendo 9,88% para o sexo masculino e 12,34% para o feminino, o que difere de Soar et al. (2004) que encontraram prevalência de sobrepeso maior no sexo masculino (19,1%) do que no sexo feminino (16,7%). Neste estudo ainda, Soar et al. (2004) verificaram prevalência elevada de sobrepeso em escolares de sete a nove anos de uma escola pública em Florianópolis, SC, cuja população estudada apresentou 17,9% de sobrepeso. Mondini et al (2007) encontraram prevalência de sobrepeso de 17% ao avaliarem crianças ingressantes no ensino fundamental em município da região metropolitana de São Paulo.

Os dados da prevalência de sobrepeso dos alunos de ambos os sexos maiores de 10 anos participantes do estudo estão apresentados na tabela 2.

**Tabela 2.** Prevalência de sobrepeso em alunos com idade igual ou superior a 10 anos da E.M.E.F. Machado de Assis de São Lourenço do Sul, RS.

Sexo	Amostra	Sobrepeso	
		n	%
Masculino	77	15	9,62
Feminino	79	13	8,33
Total	156	28	17,95

A prevalência de 17,95% de sobrepeso verificada nos adolescentes da E.M.E.F. Machado de Assis é semelhante aos 19,3% de sobrepeso constatado por Dutra et al (2006) em adolescentes da zona urbana do município de Pelotas (RS).

Analisando-se os dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), realizada em todo território nacional entre os anos de 2002 e 2003, verificou-se que a frequência de adolescentes com excesso de peso foi de 16,7%, sendo o problema um pouco mais freqüente em meninos do que em meninas. Esta mesma tendência foi verificada nos adolescentes da E.M.E.F. Machado de Assis, onde a prevalência de sobrepeso nos alunos desta faixa etária foi maior no sexo masculino em relação ao sexo feminino.

#### 4. CONCLUSÕES

Conclui-se que os alunos da E.M.E.F. Machado de Assis apresentam níveis elevados de sobrepeso nas duas faixas etárias estudadas e em ambos os sexos, o que é característico do processo de transição nutricional ao qual o Brasil vem passando. Considerando que em idade escolar o processo de formação de hábitos alimentares está em pleno desenvolvimento, a escola deve constituir um ambiente favorável à aprendizagem de práticas de vida saudável, entre elas a nutrição adequada. Para tanto, todos os sujeitos do contexto escolar precisam estar envolvidos neste processo de educação nutricional dos alunos, entre eles equipe diretiva, professores, merendeiras, familiares e os próprios discentes.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. Obesidade/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica – n.º 12, Série A. Normas e Manuais Técnicos, Brasília, 2006.

DUTRA, C. L.; ARAUJO, C. L.; BERTOLDI, A. D. Prevalência de sobrepeso em adolescentes: um estudo de base populacional em uma cidade no Sul do Brasil. In: *Caderno de Saúde Pública*. Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2006000100016&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2006000100016&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 21 de junho de 2008.

MONDINI, L.; LEVY, R. B.; SALDIVA, S. R. D. M.; VENÂNCIA, S. I.; AGUIAR, J. A.; STEFANINI, M. L. R. Prevalência de sobrepeso e fatores associados em crianças ingressantes no ensino fundamental em um município da região metropolitana de São Paulo, Brasil. In: *Cadernos de Saúde Pública*. Rio de Janeiro, v. 23, n. 8, 2007. Disponível também em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2007000800009&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2007000800009&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 21 de junho de 2008.

MUST, A; DALLAL, G. E.; DIETZ, W.H. Reference data for obesity: 85th and 95th percentiles of body mass index (wt/ht<sup>2</sup>) and triceps skinfold thickness. In: *American Journal of Clinical Nutrition*, 1991; 53: 839-46

Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003, disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/pof/2003medidas/pof2003medidas.pdf>>. Acesso em 16 de junho de 2007.

SOAR, C.; VASCONCELOS, F. A. G.; ASSIS, M. A. A. A.; GROSSEMAN, S.; LUNA, M. E. P. Prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares de uma escola pública de Florianópolis, Santa Catarina. In: *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*. Recife, v. 4, n. 4, 2004.

WANG Y, MONTEIRO CA, POPKIN BM. Trends of obesity and underweight in older children and adolescents in the United States, Brazil, China, and Russia. *Am J Clin Nutr* 2002; 75(6): 971- 7.

WHO Expert Committee on Physical Status: The use and interpretation of anthropometry: report of a WHO expert committee. WHO Technical Series-854. Geneva. 1995.